



PLANO

Processo: 23256.017182/2025-18

Interessado: Renato Oliveira Targino

PLANO DE AÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Matemática

Coordenador(a): Renato Oliveira Targino

Campus: Fortaleza

Período que será implementado: Fevereiro a Dezembro de 2026.

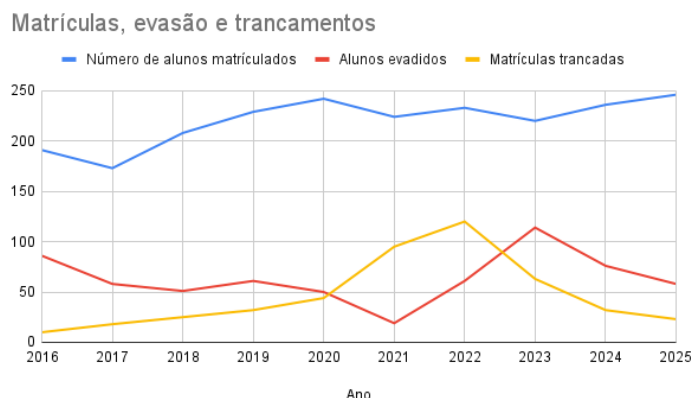
1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Ação da Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE – Campus Fortaleza tem como objetivo orientar, organizar e acompanhar as principais atividades acadêmico-administrativas da coordenação no período de fevereiro a dezembro de 2026, em consonância com as diretrizes institucionais e com as demandas específicas do curso.

O curso de Licenciatura em Matemática foi criado pela Portaria nº 227/GDG, de 03 de julho de 2002, tendo iniciado suas atividades no semestre 2002.2. Ao longo de mais de duas décadas de funcionamento, o curso consolidou-se como importante espaço de formação de professores de Matemática para a educação básica, atendendo às demandas regionais por formação docente qualificada.

Com o objetivo de subsidiar o diagnóstico do curso e orientar a definição das estratégias de gestão acadêmica, apresentam-se, a seguir, os gráficos referentes à evolução do número de estudantes matriculados, aos índices de evasão, aos trancamentos de matrícula e ao quantitativo de concluintes do Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE – Campus Fortaleza, no período de 2016 a 2025. Os dados correspondem a um recorte de dez anos e foram extraídos da plataforma institucional IFCE em Números, permitindo uma visão longitudinal do comportamento do curso quanto ao acesso, permanência e conclusão, bem como a identificação de tendências e oscilações ao longo do tempo.

Figura 1 – Evolução do número de alunos matriculados, evadidos e com matrícula trancada no curso de Licenciatura em Matemática (2016-2025)

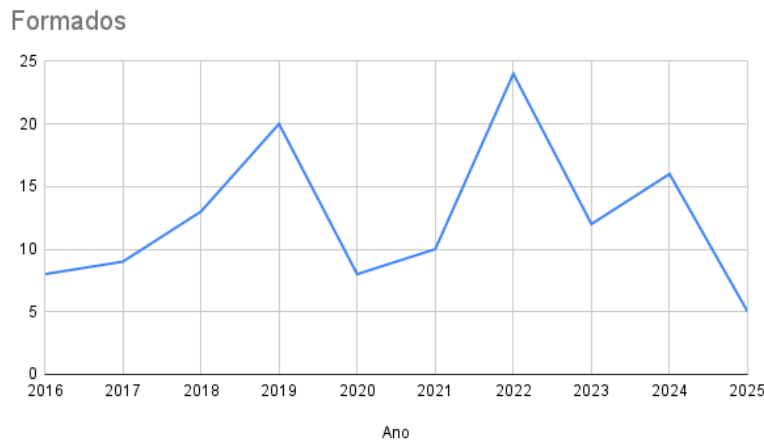


Fonte: Elaboração própria, com dados do Em Números - IFCE

Conforme evidenciado na **Figura 1**, ao longo do período considerado, o Curso de Licenciatura em Matemática apresenta um cenário de crescimento contínuo do número de matrículas, indicando aumento da demanda e maior procura pela formação docente. Observa-se que, embora o quantitativo de estudantes matriculados tenha se mantido relativamente estável nos anos mais recentes, os índices de evasão apresentam variações significativas, com redução temporária até 2021 e novo crescimento a partir de 2022, coincidindo com o retorno pleno das atividades presenciais de ensino. Os trancamentos de matrícula também atingem seu pico em 2022, sugerindo impacto direto desse processo de retomada presencial na permanência discente. Em relação aos concluintes, nota-se que o número de formados não

acompanha proporcionalmente o crescimento das matrículas, evidenciando desafios relacionados à retenção e à integralização curricular, conforme ilustrado na **Figura 2**. Esses dados reforçam a necessidade de ações voltadas ao acompanhamento acadêmico, especialmente nos semestres iniciais, ao fortalecimento de políticas de permanência e ao monitoramento sistemático dos fluxos acadêmicos.

Figura 2 - Evolução do número de alunos concluintes no curso de Licenciatura em Matemática (2016–2025)



Fonte: Elaboração própria, com dados do Em Números - IFCE

O curso de Licenciatura em Matemática conta atualmente, no semestre 2025.2, com 223 estudantes regularmente matriculados, distribuídos majoritariamente entre duas matrizes curriculares, conforme apresentado na **Tabela 1**. A maior concentração de matrículas encontra-se na matriz 3908 – Licenciatura em Matemática IV (2012/1), evidenciando que parte significativa dos discentes ainda se encontra em processo de integralização da matriz antiga. Paralelamente, registra-se o ingresso de estudantes na matriz 23688 – Licenciatura em Matemática (2024/2), correspondente à estrutura curricular atualmente adotada para as novas entradas no curso. A existência residual de matrículas nas matrizes 3817 (2011/2) e 23394 (2012/1 - PRP) indica situações específicas de permanência acadêmica, exigindo atenção da coordenação no acompanhamento individualizado desses estudantes. Essa distribuição reforça a necessidade de planejamento cuidadoso da oferta de disciplinas, de ações de orientação acadêmica e de estratégias que assegurem a transição curricular de forma organizada e pedagógica.

Tabela 1 - Distribuição de alunos matriculados por matriz curricular

	3817 Licenciatura em Matemática III (2011/2)	23394 Licenciatura em Matemática IV (2012/1) - Prp	3908 Licenciatura em Matemática IV (2012/1)	23688 Licenciatura em Matemática (2024/2)
Alunos matriculados em 2025.2				
Alunos matriculados por matriz	1	1	124	97

Fonte: Elaboração própria, com dados do sistema acadêmico

Ao analisar os anos de ingresso, percebe-se que a maior concentração de alunos ocorre entre os ingressantes mais recentes, especialmente em 2025 (59 alunos) e 2024 (40 alunos), conforme apresentado na **Tabela 2**, o que demonstra manutenção da atratividade do curso nos últimos processos seletivos. Por outro lado, a presença de 52 alunos com ingresso anterior a 2021 revela a existência de um grupo expressivo de estudantes em trajetória prolongada, o que sinaliza desafios relacionados à retenção, integralização curricular e acompanhamento acadêmico. Esse panorama justifica a adoção de estratégias específicas no plano de ação voltadas ao acompanhamento discente, à organização da oferta de disciplinas em contexto de transição de matrizes e ao fortalecimento de ações pedagógicas que favoreçam a permanência e a conclusão do curso.

Tabela 2 - Distribuição de alunos matriculados por ano de ingresso

Alunos Matriculados 2025.2	2025	2024	2023	2022	2021	Anos anteriores a 2021
Alunos matriculados por ano de ingresso	59	40	35	24	13	52

Fonte: Elaboração própria, com dados do sistema acadêmico

Na sequência, apresenta-se uma análise do desempenho acadêmico referente ao semestre 2025.1. Para fins de sistematização, as situações finais dos estudantes foram agrupadas na **Tabela 3** em três categorias: aprovados, reprovados por rendimento e reprovados por falta, desconsiderando-se outras ocorrências acadêmicas, como cancelamentos e trancamentos de matrícula. No conjunto das disciplinas ofertadas, observa-se uma taxa média de aprovação de 56,63%, acompanhada de 19,88% de reprovação por falta e 23,49% de reprovação por rendimento, o que indica que aproximadamente 43% das matrículas resultaram em insucesso acadêmico. Esses dados evidenciam desafios relevantes no processo de ensino-aprendizagem e reforçam a necessidade de ações pedagógicas e institucionais voltadas à permanência, ao acompanhamento acadêmico e à redução das reprovações, especialmente nos componentes curriculares com maiores índices de insucesso.

Tabela 3 - Indicadores de desempenho acadêmico dos estudantes no semestre 2025.1

Semestre	Aprovado %	Rep. Falta %	Reprovado %
2025.1	56,63%	19,88%	23,49%

Fonte: Elaboração própria, com dados do sistema acadêmico

As maiores taxas de reprovação concentram-se, sobretudo, em disciplinas estruturantes dos semestres iniciais do curso, tais como Geometria Plana e Construções Geométricas, Geometria Analítica e Vetores, Cálculo II e Matemática Básica I e II, conforme evidenciado na **Tabela 4**, algumas delas com índices de reprovação superiores a 85%. Esse cenário evidencia fragilidades na formação matemática inicial dos estudantes e aponta para possíveis lacunas oriundas da educação básica, que impactam diretamente o desempenho acadêmico nos primeiros períodos da licenciatura.

Tabela 4 - Componentes curriculares com maiores taxas de reprovação - 2025.1

2025.1	Comp. Curricular	Aprovado %	Rep. Falta %	Reprovado %
2	GEOMETRIA PLANA E CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS	14,29%	0,00%	85,71%
1	GEOMETRIA ANALÍTICA E VETORES	16,28%	0,00%	83,72%
2	MATEMÁTICA BÁSICA II	34,38%	0,00%	65,63%
3	CÁLCULO II	35,00%	0,00%	65,00%
1	MATEMÁTICA BÁSICA I	50,00%	0,00%	50,00%

Fonte: Elaboração própria, com dados do sistema acadêmico

Destaca-se na **Tabela 5**, que em diversas disciplinas a reprovação por falta supera ou se aproxima da reprovação por rendimento, especialmente em componentes curriculares dos semestres mais avançados, o que pode estar associado a dificuldades de conciliação entre estudo, trabalho e estágio por parte dos estudantes. Ademais, os dados sugerem a existência de inconsistências no registro de frequência, particularmente quando se comparam disciplinas ofertadas no mesmo semestre com perfis muito distintos de reprovação por falta. Em cursos de Matemática — aspecto amplamente reconhecido na cultura acadêmica da área — observa-se historicamente uma maior tolerância quanto ao controle formal de presença, com predomínio da avaliação baseada no desempenho em provas escritas. Assim, quando em um mesmo semestre há disciplinas com reprovação por falta superior a 50% e outras com índice nulo, o dado indica inconsistência procedimental. É pouco provável que tal discrepância decorra exclusivamente do comportamento discente, apontando, portanto, para práticas docentes distintas no controle de frequência, e não para efetiva diferença na presença dos estudantes entre as disciplinas.

Tabela 5 - Componentes curriculares com maiores taxas de reprovação por falta - 2025.1

2025.1	Com. Curricula	Aprovado %	Rep. Falta %	Reprovado %
7	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II	38,10%	61,90%	0,00%
7	OPTATIVA 71	50,00%	50,00%	0,00%
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	26,92%	42,31%	30,77%
8	INTRODUÇÃO À ANÁLISE	44,44%	33,33%	22,22%

Fonte: Elaboração própria, com dados do sistema acadêmico

Diante do panorama apresentado, o ano de 2026 se coloca como um período de desafios estruturais e pedagógicos para o curso, especialmente em função das mudanças previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), motivadas pela adequação às novas diretrizes nacionais para os estágios nas licenciaturas. A reorganização do estágio curricular, com maior integração ao longo do curso e ampliação da presença dos estudantes na escola-campo desde os semestres iniciais, exigirá ajustes significativos na matriz curricular, na organização das disciplinas, na distribuição da carga horária docente e na articulação com as instituições parceiras. Essas mudanças, somadas aos índices de reprovação, evasão e trancamento observados, demandam planejamento cuidadoso e ações coordenadas que assegurem a qualidade da formação docente, a permanência estudantil e a viabilidade acadêmica e administrativa do curso no próximo ciclo letivo.

OBJETIVO GERAL

Promover o fortalecimento acadêmico, pedagógico e administrativo do Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE – Campus Fortaleza ao longo do ano de 2026, por meio de ações integradas de acompanhamento acadêmico, revisão e implementação do Projeto Pedagógico do Curso, com especial atenção aos semestres iniciais, à redução da reprovação e evasão, à melhoria dos fluxos acadêmicos e à adequação do estágio curricular às novas diretrizes nacionais, visando à permanência estudantil, à qualidade da formação docente e à integralização curricular.

Objetivos Específicos

- Fortalecer o acompanhamento acadêmico dos estudantes, com ênfase nos semestres iniciais do curso, visando à redução das taxas de reprovação e evasão em disciplinas estruturantes.
- Planejar e organizar a oferta de componentes curriculares considerando a coexistência de diferentes

matrizes curriculares, assegurando a integralização dos estudantes remanescentes e a adequada implantação da matriz vigente.

- Implementar ações pedagógicas de apoio à aprendizagem, como monitorias, atividades de nivelamento e acompanhamento sistemático do desempenho discente, especialmente nas disciplinas com maiores índices de reprovação.
- Aperfeiçoar os procedimentos de registro e acompanhamento da frequência discente, promovendo maior uniformidade institucional e coerência entre as práticas docentes.
- Acompanhar e orientar os estudantes em trajetória acadêmica prolongada, por meio de atendimentos individualizados e estratégias de orientação acadêmica.
- Adequar os processos acadêmicos e pedagógicos às alterações decorrentes da atualização do Projeto Pedagógico do Curso, especialmente no que se refere à organização dos Estágios Curriculares Supervisionados.
- Fortalecer a articulação entre coordenação, docentes e setores administrativos, visando à melhoria da gestão acadêmica, da comunicação institucional e do acompanhamento dos fluxos acadêmicos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ação	Período de Execução	Indicador de Desempenho
Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com adequações relacionadas aos Estágios Curriculares Supervisionados	Fevereiro a dezembro de 2026	Emissão de Resolução de alteração do PPC pelo CONSUP
Planejamento da oferta de disciplinas considerando a coexistência das matrizes 2012 e 2024	Fevereiro a dezembro de 2026	Quadro de oferta de disciplinas
Orientação e padronização dos procedimentos de registro de frequência discente	Fevereiro a dezembro de 2026	Redução da discrepância entre taxas de reprovação por falta em disciplinas do mesmo semestre
Monitoramento sistemático dos indicadores acadêmicos (aprovação, reprovação e evasão)	Semestral	Relatórios semestrais de desempenho acadêmico
Apoiar e fortalecer a realização da Jornada de Pesquisa e Práticas de Ensino de Matemática (JOPPEM), com incentivo à participação de estudantes e docentes, como estratégia de acompanhamento, socialização e qualificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e valorização do Estágio Supervisionado.	Semestral	Realização da JOPPEM e registro de apresentações e defesas vinculadas ao evento
Realizar atividade institucional de recepção, acolhimento e orientação acadêmica dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Matemática, abordando a organização curricular, normas acadêmicas, funcionamento do curso, sistemas institucionais e estratégias de permanência	Semestral	Realização da atividade de acolhimento e lista de presença dos ingressantes.
Estabelecer e formalizar equivalências entre disciplinas do curso de Licenciatura em Matemática e componentes curriculares de outros cursos de graduação do Campus Fortaleza, visando ampliar alternativas de integralização curricular, otimizar a oferta de disciplinas e reduzir retenção por indisponibilidade de componentes	Fevereiro a dezembro de 2026	Matrizes atualizadas com as novas equivalências.
Planejamento, acompanhamento e execução das ações institucionais relacionadas ao ENADE anual, incluindo identificação de estudantes habilitados, orientação discente, controle de regularidade e monitoramento do cumprimento das etapas obrigatórias.	Fevereiro a dezembro de 2026	Percentual de estudantes habilitados com situação regular no ENADE; ausência de pendências institucionais junto ao INEP

<p>Consolidar e organizar a comunicação geral da Licenciatura em Matemática por meio dos canais oficiais (Classroom do curso, e-mail institucional da coordenação e site), com divulgação sistemática de avisos acadêmicos, prazos institucionais, oportunidades de eventos, editais, programas (PIBID, RP, ENADE, estágios, bolsas) e orientações acadêmicas. A ação visa reduzir desencontros de informação, aumentar o engajamento discente e melhorar o fluxo de comunicação entre coordenação, docentes e estudantes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro de 2026</p>	<p>Atualizações regulares nos canais oficiais; Redução de demandas repetidas por informação; Maior participação discente em eventos e ações institucionais divulgadas.</p>
--	-------------------------------------	--

AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

A avaliação do Plano de Ação do Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática será realizada de forma contínua e sistemática, tendo como principal instância de acompanhamento e validação o Colegiado do Curso. Ao longo do período de execução, os resultados das ações previstas serão monitorados com base nos indicadores de desempenho definidos no cronograma, nos dados acadêmicos extraídos do sistema institucional e nos registros das atividades desenvolvidas pela coordenação.

Estão previstos dois momentos formais de avaliação:

- Avaliação parcial, a ser realizada ao final do primeiro semestre letivo de 2026, por meio da apresentação dos resultados parciais ao Colegiado do Curso. Nesse momento, serão discutidos o andamento das ações, os indicadores alcançados, as dificuldades identificadas e a necessidade de ajustes no planejamento.
- Avaliação final, ao término do ano letivo de 2026, mediante apresentação consolidada dos resultados ao Colegiado do Curso, contemplando o grau de execução das ações previstas, o alcance dos objetivos estabelecidos e os impactos observados na gestão acadêmica e pedagógica do curso.

As deliberações do Colegiado, registradas em ata, servirão como feedback institucional para o aperfeiçoamento das ações em curso e como subsídio para a elaboração de futuros planos de ação, garantindo transparência, participação coletiva e melhoria contínua da gestão do curso.

RENATO OLIVEIRA TARGINO

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico



Documento assinado eletronicamente por **Renato Oliveira Targino, Coordenador(a) do Curso de Licenciatura em Matemática**, em 02/01/2026, às 15:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **8229827** e o código CRC **A7EEE2D3**.